

# O verdadeiro custo dos componentes de baixa qualidade

O efeito que o baixo custo tem na produção de componentes e a forma como afeta o preço da peça, é um tema que atualmente está na ordem do dia, sem esquecer as implicações que tem ao nível da reputação de uma indústria.

{ TEXTO MARTYN HOWORTH (DIRETOR DE VENDAS DA MELETT) }

A atual indústria automóvel de reparação depara-se com uma elevada oferta de peças de substituição. Entre declarações de qualidade excecional a preços extraordinariamente baratos, explicamos aqui o motivo pelo qual alguns componentes de turbocompressores são oferecidos a preços tão baixos e o que significa para a indústria de reparação o custo efetivo destas peças de baixa qualidade.

À medida que a procura mundial por turbocompressores aumenta, as matérias-primas utilizadas no fabrico de componentes estão a tornar-se mais caras. Os preços das matérias-primas foram determinados de forma convencional pelo Índice Global de Preços (IGP), com os armazenistas a acrescentarem a sua margem antes de venderem ao mercado de massas.

Utilizando a turbina de escape de um turbocompressor como exemplo, uma parte essencial do custo do rotor da turbina baseia-se no custo do mercado atual do níquel – o componente principal do material Inconel –, para além da margem dos fabricantes. O preço de um rotor de Inconel será acordado numa base mensal. Se o IGP aumentar em 3% por exemplo, os armazenistas reservam-se o direito de cobrar mais por matérias-primas, aumentando desta forma o custo global para os fabri-

cantes. O níquel é um elemento popular utilizado durante o fabrico de muitos componentes automóveis e, em particular, em turbinas de escape, sendo que tem a capacidade de suportar as condições de funcionamento duras e as temperaturas extremas de um turbocompressor moderno.

Em países cujo mercado se encontra saturado com muitos fornecedores de peças novas, diminuir as margens constitui uma prática comum, dando origem a empresas que vendem produtos de baixa qualidade a preços muito baixos. Na China, por exemplo, existe um fornecimento limitado de níquel e, por conseguinte, os armazenistas nesse mercado podem vendê-lo como um bem valioso. Como resultado, tal deveria refletir-se no preço de mercado da turbina de escape. Contudo, a forma como muitos fabricantes estão a produzir turbinas de escape a um preço mais baixo é simplesmente utilizando um Inconel de qualidade mais baixa com menos níquel. Tal reduz de forma significativa o desempenho e a durabilidade geral dos rotores, dando origem a reparações pouco fiáveis e a avarias prematuras. No passado, os fabricantes de baixo custo só se encontravam preocupados em diminuir as margens uns dos outros. Contudo, no ambiente atual, são forçados a reduzir a qualidade dos materiais fundidos, de



modo a competirem entre eles. Como resultado, tem-se observado uma redução na qualidade.

As peças de reparação de elevada qualidade serão sempre superiores em relação às alternativas de baixa qualidade. É importante compreender o ponto em que reduzir as margens se traduz numa redução da qualidade. Cada componente possui uma faixa de preço



mínima e tudo o que se encontre abaixo dessa faixa só pode ser atingido utilizando matérias-primas de mais fraca qualidade no processo de fabrico.

A indústria de reparação na globalidade encontra-se atualmente a receber no mercado um fluxo de novos fornecedores de peças de baixo custo e baixa qualidade. Em muitos casos, os componentes são bastante seme-

lhantes às suas contrapartes de mais alta qualidade. Contudo, a falha dos componentes após dias de funcionamento é comum, uma vez que estes produtos de fraca qualidade não podem ter um desempenho eficiente em condições de funcionamento extremas.

A falha prematura dos turbocompressores é um problema comum associado à utilização de peças de reparação de mais baixa qualidade, o

que por sua vez pode dar origem a um aumento de devoluções dentro da garantia e à perda de confiança do cliente nas reparações.

É importante que o mercado de reparação automóvel como um todo tenha em consideração o custo efetivo de utilizar peças de reparação de qualidade inferior, não só devido às suas reputações mas também à reputação de toda a indústria. **O**